

ACESSO A EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO SISTEMA EAD E NECESSIDADE DE INOVAÇÃO

Autor(res)

Aline Vidal Lacerda Gontijo
Maria Taila Dos Santos Silva
Vanesa Da Costa Ribeiro
Maria Triches Frigotto
Pâmela Osório Paulino
Urbano Fonseca Gonçalves Filho
Thiago Silva Gomes

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

Introdução

Alunos com necessidades especiais são alunos que possuem alguma dificuldade de natureza física, mental, intelectual ou sensorial (SANTOS et al. 2019). É importante ressaltar que o âmbito da inclusão, é fundamentado através das políticas educacionais, garantindo assim o acesso e a permanência do aluno até sua formação. A inclusão é indispensável para a instituição educacional, pois além de proporcionar o olhar ao aluno com necessidade especial, auxilia no seu desenvolvimento profissional e na obtenção do emprego (SILVA et al. 2019). Silva et al. (2019) destacam que houve um aumento significativo na busca por graduação por alunos deficientes, mostrando um aumento de matrículas na universidade feitas por pessoas com necessidades especiais de 518,66% em 2004. Em 2014 o percentual de alunos deficientes matriculados foi de 0,42% comparado aos 0,12% em 2004 (SILVA et al. 2019).

Objetivo

Discutir sobre o acesso das pessoas com necessidades especiais no ambiente universitário EAD, utilizando artigos para questionar a educação fundamentada na igualdade e na acessibilidade, visando a formação dos docentes, o espaço físico, o material pedagógico e os recursos tecnológicos utilizados na formação do estudante.

Material e Métodos

A presente revisão narrativa foi realizada por meio de publicações publicadas na base de dados Google Acadêmico. A pesquisa ocorreu entre 27 de julho a 24 de agosto de 2022, e a revisão contou com trabalhos científicos publicados no intervalo de tempo de 2017 a 2019. Foram incluídos apenas artigos de visualização gratuita e em português. As interpretações das informações contidas nessa pesquisa são análises críticas dos autores. A busca de artigos foi realizada utilizando as seguintes palavras-chave: inclusão; deficiente; EAD; "educação especial"; "ensino superior". Ao final, analisaram-se 3 estudos de acordo com o tema.

Resultados e Discussão

A tecnologia pode nos proporcionar uma imensidão de recursos visando a formação do aluno com necessidades especiais. Pode-se afirmar que hoje, com o auxílio dos recursos tecnológicos, estes alunos podem se qualificar para o mercado de trabalho, o que no passado era difícil, visto que diversos fatores atrapalhavam no aprendizado, desde a ida para a instituição presencial até a infraestrutura da faculdade, pois o EAD proporciona ao aluno acesso a uma biblioteca com um vasto acervo acadêmico: a biblioteca digital. Além disso, o motivo do crescimento do EAD vem da possibilidade de adaptação, não sendo um privilégio, mas sim, inclusão, que vai além da questão social (SILVA, 2017). As políticas públicas promovidas para ajudar na adaptação e inclusão são importantes, trazendo questionamentos acerca da estrutura necessária e dos recursos envolvidos no processo, levando em conta os fatores sócio-histórico-econômico para assim compreender as singularidades desses grupos (SILVA et al. 2019).

Conclusão

Percebe-se que ainda há muito o que fazer referente ao aluno com necessidades especiais dentro do sistema EAD, visto que a inclusão de alunos com necessidades especiais deve ser tratada com mais atenção por parte do Estado, com políticas públicas que visem à adequação desta modalidade de ensino a todos os cidadãos. Além disso, é preciso que docentes e funcionários em geral da faculdade EAD tenham capacitação adequada para tratar da educação especial.

Referências

SILVA, E. F.; ALMEIDA, L. M. A inclusão de estudantes com deficiências no ensino superior: avanços e desafios. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura Plena em Pedagogia). Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2019. Disponível em: <https://www.repositorio.ufal.br/handle/riufal/7392>. Acesso em: 28 Set. 2022

SILVA, M. M. O PROCESSO DE INCLUSÃO NOS CURSOS DE EAD. Universidade em Movimento: Educação, Diversidade e Práticas Inclusivas, Revista Includere, v.3, n.1, p.166-178, Out. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufersa.edu.br/includere/article/view/7406>. Acesso em: 28 Set. 2022

SANTOS, N. G. et al. EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: PERCEPÇÕES DE TUTORES FRENTE À MEDIAÇÃO COM OS ALUNOS PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL. Revista Paidéi@. Unimes Virtual. v.11, n. 19, Jan.2019. Disponível em: <https://periodicos.unimesvirtual.com.br/index.php/paideia/article/view/928>. Acesso em: 28 Set. 2022